Investigação abre portas a novos tratamentos para a Artrite Reumatoide

21/01/2015, 11:44

Uma equipa de investigadores do Centro de Neurociências e Biologia Celular (CNBC) e da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra (FMUC) descobriu que as células do sistema imunitário T CD8, produzidas pelo Tuno (órgão linfóide situado junto ao coração) para defender o organismo de infecções, estão alteradas na Artrite Reumatoide, sendo responsáveis pela manutenção da doença, quer ao nível sanguíneo quer ao nível das articulações.

Nesta doença crónica, as T CD8 perdem a tolerância imunológica e destruem as células erradas, ou seja, matam as células boas da articulação, revela o estudo realizado, primeiro em modelos animais e posteriormente em humanos, designadamente em 94 doentes com Artrite Reumatoide, seguidos no Serviço de Reumatologia do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra (CHUC), dirigido pelo Catedrático da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra (FMUC), José António Pereira da Silva.

Os investigadores verificaram ainda, nas experiências com modelos animais, que retirando as T CD8 do sistema, os ratinhos apresentavam melhora muito significativa. Estes resultados, explica Helena Carvalheiro, primeira autora do artigo científico publicado no Arthritis & Rheumatology, jornal internacional de referência na área, subsidiam as portas para o desenvolvimento de novos alvos terapêuticos com o foco nestas células que estão a matar a células erradas porque perderam a capacidade de distinguir o que é estranho daquilo que faz parte do organismo.

Sendo a Artrite Reumatoide uma doença crónica que provoca a destruição das articulações e invalidez progressiva, a procura de novas respostas clínicas "continua a ser um objectivo nuclear, apesar dos notórios progresos registados já na última década", sublinha o especialista da FMUC, José António Pereira da Silva.

Financiada pela ação Marie Curie (bolsas atribuídas pela União Europeia) e por um laboratório de indústria farmacêutica, a pesquisa vai agora focar-se em "selecionar as vias moleculares intracelulares das T CD8 que podem ser modificadas geneticamente como fins terapêuticos, isto é, vamos avaliar como funcionam os sinais dentro destas células, através da análise genética, identificar os que estão alterados e proceder a sua reparação para que todas as peças da máquina voltem a funcionar em favor do doente", avança Helena Carvalheiro.

Cristina Piato
Assessoria de Imprensa - Universidade de Coimbra

Comentários
Não existem comentários.

Partilhar: Facebook Twitter Google+

Cássia Duarte, José António Pereira da Silva, Helena Carvalheiro, Margarida Cunha

Livro de Visitas
32/03/2015, 14:40

"Li com surpresa a referência ao Sr. José Agas
Serra, que conheci muito bem, pois ele era
muito amigo dos meus descendentes Pae. Na
altura em que me falei dele, viajava em Período
Sabbatical, mas não sabia que tinha
feito uma carreira de v. (...)"

Inacio Steinkwurtz

Papel Digital
**Farmácias de Serviço**

Faro :: Monchique

Farmácia Hyglia

Monchique  
Tel.:  
(Disponibilidade)

Farmácia Hyglia

Largo 5 de Outubro, 15-B  
Monchique  
Tel.:  
(Disponibilidade)

* Informação válida das 9h00 do dia 2015/01/21 às 9h00 do dia 2015/01/22

---

**Newsletter:**

E-mail [send]